



Sinduscon-AM e CBIC apresentam ao Governo propostas para reaquecer a economia e o setor

O presidente do Sinduscon Amazonas, Frank do Carmo Souza, e um grupo de dirigentes e empresários da construção civil foi recebido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e o deputado federal da bancada do Amazonas Pauderney Avelino (DEM-AM), para demonstrar apoio à aprovação das reformas e sugerir medidas para reaquecer o setor.

Organizada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a reunião na residência oficial contou com a participação de um grupo de empresários de 18 estados. “Na nossa avaliação, o Brasil não pode parar, temos que continuar as coisas, votar as reformas”, disse José Carlos Martins, presidente da CBIC, ao final do encontro.

“Se neste instante, o Congresso Nacional cumprir sua tarefa de discutir e aprovar as reformas que o Brasil necessita, o sinal que se dará ao exterior e será maravilhoso, demonstrando que mesmo com uma crise política o Brasil continua andando”, afirmou.

Ainda nesta quarta-feira, foi entregue ao presidente da Câmara um documento elencando o conjunto de propostas para induzir a retomada da construção civil, um dos setores mais prejudicados pela deterioração da economia.



Para o presidente do Sinduscon-AM, Frank do Carmo Souza, é indispensável que as reformas sejam aprovadas. "Entendemos que as reformas do trabalho e previdência são essenciais para retornar o crescimento econômico e a geração de empregos, só assim o país volta a crescer", salienta.

No momento em que o país dá sinais de reação com o registro de indicadores positivos no primeiro trimestre, preocupa o fato de a construção civil não ter acompanhado o movimento, registrando contratação negativa no período. "É preciso tomar as medidas. Nosso setor está buscando a sobrevivência", disse o presidente da CBIC.

Mais notícias

- [CBIC apresenta ao governo propostas para reaquecer a economia e o setor](#)
- [Presidente da câmara reafirma votação das reformas e descarta paralisia do legislativo](#)
- [Governo federal vai desencadear obras de mobilidade urbana e saneamento básico](#)
- [Com a presença de mais de 1.400 empresários, abertura do ENIC 2017 é palco da celebração dos 60 anos da CBIC](#)
- [Aliados de Temer dizem que, apesar da crise, congresso nacional continuará trabalhando](#)
- [Atividade e emprego continuam a cair no setor de construção, nota CNI](#)
- [Fundação Renova prevê gerar 6 mil empregos com plano de recuperação](#)
- [Construção, máquinas e autos devem sofrer mais na 'nova' crise](#)
- [Presidente avalia que saiu da zona de turbulência](#)



Nossa **CONTRIBUIÇÃO ASSISTÊNCIAL** vence dia 30 de maio. Não esqueça de fazer a sua parte! Sua participação efetiva fortalece ainda mais o setor. Somente com união conseguimos ultrapassar barreiras e alcançar novos horizontes. Contamos com sua contribuição!



SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

Agenda

- **ROAD SHOW da Concepção à Construção em Aço (CBCA)**
30 de maio | Auditório Gilberto Mendes de Azevedo – FIEAM
- **Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária CII/CBIC**
08 a 11 de junho | Gramado-RS
- **Evento de Mobilização – Futuro da Minha Cidade com Silvio Barros**
19 a 21 de junho | Manaus-AM
- **Reunião de Diretoria**
20 de junho | Sede do Sinduscon-AM
- **Reunião de Associados**
22 de junho | Sala Engels Medeiros - FIEAM
- **38º Aniversário do Sinduscon Amazonas**
25 de junho
- **Reunião do Conselho de Administração da CBIC**
28 de junho | Sede da CBIC / Brasília-DF



Da Concepção à Construção em Aço

30 de Maio de 2017 | 18h

Auditório Gilberto Mendes de Azevedo

Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM

Av. Joaquim Nabuco, 1919, Centro, Manaus

Palestrantes

Sérgio Sampaio Arquiteto

Formado em arquitetura pela Fau-Mackenzie e pós-graduado em "Habitação e Cidade" e em "Geografia Cidade e Arquitetura" na Escola da Cidade. Fundou o "Sergio Sampaio Arquitetura + Planejamento", escritório que recebeu diversas premiações e prêmio de menção honrosa no Concurso de Estruturas Metálicas promovido pela Abcem em 2016. Foi selecionado ainda pela "AA'-L'Architecture D'aujourd'hui" como um dos 15 escritórios mais promissores da arquitetura contemporânea brasileira.

Flávio Gaiga Engenheiro

Engenheiro civil pela PUC-Minas e mestre em engenharia de estruturas pela Unicamp. Professor da Faculdades Integradas Einstein de Limeira até 2008 e professor da PUC-Minas. É ainda diretor técnico da Solutec Engenharia de Estruturas e responsável técnico por mais de 740 contratos envolvendo cálculo, projeto e consultoria de estruturas de aço, híbridas e mistas de aço e concreto.

Inscrições pelo site www.cbca-acobrasil.org.br | R\$ 20,00

Realização:



Co-realização:



Apoyo:



Política

contato@d24am.com
redacao@diarioam.com.br siga-nos
twitter.com/portald24am facebook.com/D24am
DiarioDoAmazonas.com.br



ENTIDADES REPUDIAM TROCA NA SUFRAMA

Reação Saída de Rebecca Garcia assinada por Michel Temer foi articulada pelo senador Omar Aziz e pelo deputado Silas Câmara e causou reação no meio empresarial e político pela instabilidade na ZFM

Reunião Rebecca Garcia agradeceu aos servidores e fez um balanço das atividades que realizou na Suframa

Divulgação/Suframa/ Layana Rios

Boatriz Gomes
redacao@diarioam.com.br

Manaus

A exoneração da superintendente da Zona Franca de Manaus, Rebecca Garcia, causou indignação no meio empresarial e político do Amazonas. Articulada pelo senador Omar Aziz (PSD) e pelo deputado federal Silas Câmara (PRB), a exoneração ocorreu horas depois da autarquia ser beneficiada por um projeto aprovado pelo Senado, que vai garantir autonomia financeira com a cobrança de taxas que podem ser aplicadas em projetos e convênios de desenvolvimento regional.

A saída da superintendente foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira, assinada pelo presidente Michel Temer.

A condução técnica da autarquia que estava sendo desenvolvida pela economista Rebecca Garcia foi interrompida em um novo embate político, que envolve a mais importante autarquia federal na região, responsável pela política de incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM).

O novo superintendente será Appio Tolentino, ex-secretário-executivo da Secretaria

de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan) apoiado pelo senador Omar Aziz, que desde a nomeação de Rebecca tentava tirar a economista do posto.

Uma das conquistas de Rebecca Garcia, com apoio de parte da bancada do Amazonas no Senado foi a aprovação, na tarde de terça-feira, do Projeto de Lei de Conversão 13/2017, originado pela Medida Provisória 757/2016, que institui as taxas de Controle Administrativo de Incentivos Fiscais (TCIF) e de Serviços (TS) em favor da Suframa. A matéria seguiu para sanção presidencial.

As taxações são distintas para a indústria e o comércio. Algo conquistado após a união entre a autarquia e os repre-

sentantes do comércio do Estado, como destaca o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM), Ralph Assayag. "Depois que o comércio começou a tratar diretamente com a Suframa, - brigamos juntos pelas taxas (diferenciadas), fomos para Brasília discutir o assunto e o texto foi aprovado como deveria, sem prejuízos para o comércio, - acontece uma mudança dessas para começarmos tudo do zero. É lamentável", disse. "Independente de alguma coisa política tem que pensar na economia. Trocar de cadeira a cada seis meses é difícil porque não tem como começar uma discussão de tudo de novo, imagina os próprios funcionários", disse.

Para o vice-presidente da Federação da Indústria do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, a saída da Rebecca foi uma surpresa, pois o desempenho da economista estava correspondendo à expectativa. "Do ponto de vista da indústria, ela estava indo muito bem. Não vamos tomar partido, mas a passagem dela foi muito positiva dentro daquilo que foi possível fazer, com ações participativas tanto na indústria como no comércio", disse. Entre os principais acertos da administração de Rebecca, Azevedo destaca a reabertura do escritório da Suframa, em Rio Preto Da Eva, onde está localizado o Distrito Agropecuário. "A gente lamenta porque pensávamos

que, com ela, o setor primário seria alavancado também", ressaltou Azevedo.

Na tribuna da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE), o deputado Serafim Corrêa (PSB) disse estar "perplexo" e alertou para a instabilidade econômica. "O encaminhamento é absolutamente equivocado, atende a interesses menores e acredito que quando Temer deixar a presidência, haverá uma nova substituição, que não durará mais do que 18 meses, porque em janeiro de 2019 teremos um novo governo e também haverá substituição. O que o desenvolvimento não precisa é instabilidade e vamos ter uma instabilidade enorme nos próximos dias, semanas e meses", disse.

O deputado estadual José Ricardo Wedling (PT) considerou a mudança uma surpresa política e espera que o cargo não seja utilizado como cabo eleitoral para eventuais candidaturas. "Nos últimos anos, a Suframa dependia somente do orçamento da União limitado e não podia utilizar a arrecadação das taxas que cobrava porque estava contingenciado no Tesouro Nacional. A decisão de mudança é resultado de que a Suframa vai ter recursos, e ficou interessante de novo", analisa o parlamentar.

BALANÇO

Rebecca diz que esperava demissão a qualquer momento

Ao deixar o cargo de superintendente da Suframa, a economista e ex-deputada federal Rebecca Garcia (PP) afirmou que não faz parte do grupo político do presidente da República Michel Temer (PMDB) e, por isso, a exoneração era esperada. "O momento político está

conturbado, nunca fiz e não faço parte do grupo de Temer, logo, mais cedo ou mais tarde isso aconteceria", disse.

Pela manhã, Rebecca Garcia convocou os servidores para o auditório da Suframa e fez um agradecimento. "Nós, em um ano e meio, conquistamos muitas

coisas. Foi um período vitorioso, que nos proporcionou colaborar para o resgate do prestígio da instituição e do modelo Zona Franca de Manaus, estimulando o desenvolvimento dos Estados da Amazônia Ocidental e do Amapá", disse Rebecca. Rebecca assumiu a superintendência em outubro de 2015, nomeada pela então presidente Dilma Rousseff (PT). Na ocasião a autarquia estava sem um superintendente desde 2014.